

CANDIDATOS VERDES NA LISTA DA CDU

Eleições Legislativas 2015



Aveiro
Antero Resende
54 Anos, Professor, Representante no Conselho Nacional de Educação, Sindicato dos Professores do Norte, Conselho Nacional do PEV.



Aveiro
Tânia Simões
26 Anos, Estudante Engenharia Química, Coletivo Regional de Aveiro do PEV.



Aveiro
Fátima Flores
67 Anos, Professora (aposentada), Empresária, Coletivo Regional de Aveiro do PEV, Sindicato dos Professores da Região Centro.



RA Açores
Vera Correia
25 Anos, Operadora Turística, Coletivo Regional dos Açores do PEV.



Beja
Telma Saião
40 Anos, Atriz, Conselho Nacional do PEV.



Braga
Mariana Silva
33 Anos, Professora, Assembleia Municipal de Guimarães, Conselho Nacional do PEV.



Braga
Filipe Gomes
33 Anos, Assistente Administrativo, Técnico de Informática, Conselho Nacional do PEV.



Castelo Branco
Ema Gomes
22 Anos, Estudante de Engenharia da Proteção Civil, Bombeira Voluntária, Conselho Nacional do PEV.



Coimbra
Paulo Coelho
43 Anos, Técnico de Emergência, Assembleia Municipal de Coimbra, Coletivo Regional de Coimbra do PEV.



Évora
Tiago Aldeias
28 Anos, Eletricista, Ecojovem "Os Verdes", Coletivo Regional de Évora do PEV.



Faro
Paula Vilalonga
59 Anos, Médica, Sindicato dos Médicos da Zona Sul, Coletivo Regional de Faro do PEV.



Lisboa
José Luís Ferreira
52 Anos, Jurista, Deputado à Assembleia da República, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Lisboa
Francisco Madeira Lopes
40 Anos, Advogado, Vereador na Câmara Municipal de Santarém, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Lisboa
Cláudia Madeira
35 Anos, Consultora, Assembleia Municipal de Lisboa, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Lisboa
Joana Silva
40 Anos, Socióloga, Conselho Nacional do PEV.



Lisboa
Beatriz Goulart
21 Anos, Estudante de Engenharia do Ambiente, Assembleia Municipal de Loures, Ecojovem "Os Verdes", Conselho Nacional do PEV.



RA Madeira
Ana Paula Almeida
45 Anos, Professora, Conselho Nacional do PEV.



RA Madeira
Sílvia Castro
59 Anos, Professora de Biologia, Coordenadora do Projeto "Podengo" pelos direitos dos Animais.



Porto
Júlio Sá
39 Anos, Engenheiro Informático, Conselho Nacional do PEV.



Porto
Fernando Sá
34 Anos, Licenciado em Aconselhamento Psicossocial, Comissão de Trabalhadores da Continental Mabor, Coletivo Regional do Porto do PEV.



Portalegre
Manuela Cunha
58 Anos, Animadora Cultural, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Santarém
Sónia Colaço
37 Anos, Bióloga, Vereadora na Câmara Municipal de Almeirim, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Santarém
Anabela França
49 Anos, Professora, Conselho Nacional do PEV.



Setúbal
Heloísa Apolónia
46 Anos, Jurista, Deputada à Assembleia da República, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Setúbal
Fernanda Pésinho
34 Anos, Vereadora na Câmara Municipal de Palmela, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Setúbal
Susana Silva
34 Anos, Consultora, Assembleia Municipal do Barreiro, Comissão Executiva Nacional do PEV.



Viana do Castelo
Celina Sousa
32 Anos, Professora de Educação Especial, Conselho Nacional do PEV.



Viseu
Isabel Pires Souto
45 Anos, Professora, Presidente da Assembleia Geral da FRAPViseu e Presidente da Assembleia Geral da APAECD, Conselho Nacional do PEV.



Viseu
Miguel Martins
36 Anos, Geógrafo, Comissão Executiva Nacional do PEV.

As Eleições Legislativas do próximo dia 4 de Outubro são a oportunidade para a mudança de que o país precisa! **Os Verdes e a CDU fazem parte dessa mudança!**

Temos respostas e soluções ecologistas para o país, para a Europa e para o mundo, alicerçadas num compromisso com a Natureza, base de todas as formas de vida e das atividades humanas.



JUNTOS CONSEGUIMOS CONSTRUIR A MUDANÇA!

DIA 4 DE OUTUBRO DE 2015 VOTA VERDE, VOTA CDU!



Este documento foi elaborado com base no Manifesto Eleitoral do PEV disponível em www.osverdes.pt, em www.cdu.pt ou por solicitação à sede do PEV.

Depois de ler este folheto não atire para o chão nem o deite para o lixo. Dê a um amigo ou familiar para ler. Reutilize o papel fazendo aviões, barquinhos ou origamis. Em último recurso deposite no contentor azul, próprio para reciclagem de papel.



Com **Os Verdes** e com a **CDU** **É preciso pôr fim ao empobrecimento do país e dos portugueses**

HÁ SOLUÇÕES HÁ RESPÓSTAS JUNTOS CONSEGUIMOS!

5 MEDIDAS FUNDAMENTAIS PARA RECUPERAR A ECONOMIA E A SOBERANIA, E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

DIA 4 DE OUTUBRO DE 2015 VOTA VERDE, VOTA CDU!



5 MEDIDAS FUNDAMENTAIS PARA RECUPERAR A ECONOMIA E A SOBERANIA, E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

1. RENEGOCIAR A DÍVIDA

Pôr fim à austeridade, promover o emprego e a justiça social

Com o programa da Troika, negociado por PS, PSD e CDS, a situação do país agravou-se.

A dívida não parou de aumentar, passou de 195 mil milhões de euros em 2009, para 225 mil milhões, e atinge atualmente cerca de 130% do PIB nacional. Entre 2011 e 2015, pagámos só em juros, cerca de 8 mil milhões de euros por ano.

Os pesados sacrifícios impostos aos portugueses não reduziram a dívida e vieram para ficar, ao contrário do que o Governo prometeu.

O desemprego em Portugal cresceu substancialmente, atingindo o valor real de 1 milhão e 200 mil desempregados, ou seja, 22%, (uma realidade bem diferente da taxa oficial de 13,7%). Mais de 300 mil portugueses emigraram em busca de trabalho e de melhores condições de vida.

Com estas políticas, em Portugal, os ricos ficaram mais ricos, enquanto a mancha de pobreza alastrou e os pobres ficaram mais pobres.

Contra o empobrecimento e para garantir o futuro do país

Para Os Verdes e a CDU é fundamental:

- Renegociar a dívida nos seus montantes, juros e prazos, criando uma folga na economia para criar investimento e emprego. A dívida, tal como está estruturada, não é sustentável;
- Repor a taxa do IRC nos 25% para as grandes

empresas, e estabelecer um regime especial para as PME com taxa reduzida de 12,5% para os primeiros 12.500 euros de lucro e baixar a taxa do IVA na restauração novamente para os 13% e da eletricidade para os 6%;

- Aumentar o salário mínimo nacional para 600 euros no início de 2016 e repor as 35 horas de trabalho semanal;
- Promover e incentivar a economia com o apoio à produção nacional e ao consumo de produtos portugueses, valorizando o sector cooperativo e o nosso mercado interno.

2. DEFENDER OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Garantir os direitos e o desenvolvimento

Os últimos Governos têm atacado e destruído fortemente os serviços públicos através de políticas de liberalização e privatização.

Na saúde, na educação e na segurança social tem sido cada vez maior a demissão do Estado das suas funções, ao mesmo tempo que valoriza e empurra os cidadãos para os sistemas privados.

O Governo PSD/CDS, tal como o anterior do PS, tem procurado vender o país à peça, desde a REN, EDP, CTT, EGF, transportes de Lisboa e Porto, TAP e, no futuro, as Águas de Portugal também não escaparão. São estratégias e erros que saem caros e que condicionam as opções de desenvolvimento do país.

Contra a mercantilização dos serviços públicos

Para Os Verdes e a CDU é fundamental:

- Defender o Serviço Nacional de Saúde, revogar as taxas moderadoras, dotar os hospitais públicos de condições de funcionamento e melhorar a rede de centros de saúde de proximidade;

- Garantir uma educação universal e gratuita, valorizar a escola pública inclusiva e de qualidade, defendendo a redução do número de alunos por turma, a vinculação dos docentes, e o aumento do número de assistentes operacionais nas escolas;
- Defender, promover e desenvolver os transportes coletivos, nomeadamente os transportes ferroviários, com preços acessíveis a todos e serviço de qualidade e garantir a sua gestão pública;
- Defender e assegurar a gestão pública da água, com qualidade, preços justos e acessível a todos.

3. COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Criar medidas de Adaptação. Promover a Eficiência Energética

As Alterações Climáticas são cada vez mais evidentes e Portugal está cada vez mais confrontado com os fortes impactes de fenómenos climáticos extremos: cheias, destruição da orla costeira, fogos florestais, entre outros.

Portugal tem uma dependência externa em energia primária acima dos 70%, principalmente de combustíveis fósseis. Muitos destes hidrocarbonetos alimentam as erradas opções de favorecimento do transporte rodoviário, nomeadamente o automóvel. Para além de contribuir para a fatura externa do país é o principal responsável pelas alterações climáticas.

Os transportes públicos, que têm de assumir um papel estratégico no combate às alterações climáticas, têm sido alvo de grandes reestruturações, privatizações e destruição.

Por uma política energética sustentável

Para Os Verdes e a CDU é fundamental:

- Incentivar medidas de redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa, promovendo a rede eficiente de transportes coletivos, geridos por entidades públicas, com forte incidência do ferroviário e nas linhas de elétricos e metros urbanos;
- Criar incentivos para uma mobilidade suave, designadamente por via da redução do IVA na compra e reparação de bicicletas e na melhoria das condições de segurança rodoviária para a circulação de bicicletas;
- Dotar o país de um sério plano de Adaptação às Alterações Climáticas, nomeadamente ao nível das cidades, das florestas, da saúde e da orla costeira;
- Investir em energias renováveis e sustentáveis, em equilíbrio com o ambiente. Parar o Programa Nacional de Barragens, desnecessário e destruidor de ecossistemas, recusar a Energia Nuclear e promover a eficiência energética.

4. PROTEGER A NATUREZA

Defender os Direitos dos Animais

Os últimos Governos têm promovido políticas que conduziram a uma crescente destruição dos habitats naturais, suporte de biodiversidade no nosso país.

Os cortes orçamentais no Instituto da Conservação da Natureza e a redução crónica de meios humanos e técnicos têm resultado na fragilização das Áreas Protegidas, peças fundamentais à defesa e sustentabilidade dos ecossistemas naturais do país.

Também ao nível dos direitos dos animais, nomeadamente os domésticos e de companhia, apesar de alguns passos importantes quer a nível legal quer comportamental, há ainda um longo caminho a percorrer para uma mudança enquanto paradigma de relacionamento por parte da população humana para com os animais.

Pela defesa da biodiversidade

Para Os Verdes e a CDU é fundamental:

- Travar a expansão do eucalipto e a liberalização da gestão florestal em Portugal e promover e apoiar o uso de espécies florestais autóctones.
- Defender uma agricultura tradicional, livre de OGM's, biológica e de carácter familiar, bem como a prática da compostagem;
- Dotar o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com verbas suficientes para a gestão adequada das áreas protegidas, descentralizando e desagregando as direções de cada área e adequando o número de vigilantes e técnicos às necessidades de cada uma;
- Proteger os ecossistemas dos rios, das zonas ribeirinhas e marinhos;
- Estabelecer o princípio do não abate de cães e gatos, com exceções muito restritas, designadamente em caso de irremediável sofrimento do animal ou por razões de saúde pública, sempre devidamente comprovados por veterinário.

5. PELA NOSSA SOBERANIA

Defender a democracia, a Justiça, os direitos, liberdades e garantias

A perda de soberania do nosso país tem-se acentuado e agravado nos últimos anos.

A integração numa União Europeia construída à medida das economias mais fortes, como a da Alemanha e da França, tem fragilizado e destruído as economias mais frágeis, como a de Portugal ou a da Grécia.

Portugal, antes de entrar para a então CEE, dependia em cerca de 20% do exterior para cobrir as necessidades alimentares. Atualmente depende em mais de 75%.

A acrescentar ao verdadeiro atentado à soberania, à democracia e à autonomia do poder

local que foi a extinção de mais de um milhar de freguesias, está uma cada vez maior transferência de responsabilidades da administração central para as autarquias. O objetivo deste Governo é, no essencial, transferir custos para as autarquias, pondo simultaneamente em causa a autonomia do Poder Local.

Por um país mais justo, desenvolvido e soberano

Para Os Verdes e a CDU é fundamental:

- Rejeitar o Tratado Orçamental e as políticas da UE que reduzem a nossa soberania, recolocando as pessoas e os problemas do País em primeiro lugar;
- Rejeitar o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento – TTIP, em negociação entre União Europeia e os Estados Unidos da América, com fortes impactes sociais, económicos, ambientais e alimentares;
- Promover a descentralização do país de forma democrática e estruturada com a implementação das regiões administrativas, começando por reverter o processo de extinção de freguesias e envolvendo as populações na organização do território;
- Assegurar os Direitos, Liberdades e Garantias aos cidadãos, consagrados na Constituição da República Portuguesa.

POR UMA ALTERNATIVA QUE CONSTRUA A MUDANÇA. JUNTOS CONSEGUIMOS!

COM OS VERDES E COM A CDU. POR UM PAÍS COM FUTURO!

DIA 4 DE OUTUBRO DE 2015 VOTA VERDE, VOTA CDU!

PCP-PEV 

